

RESUMO SIMPLES - URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS.

**DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS ESPECÍFICOS DA GESTAÇÃO (DHEG) NA
REGIÃO NORTE E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA
PRÉ-NATAL**

Emmily Biatriz Modesto Duarte (emmilybiatriz@gmail.com)

Jéssica Luana Oeiras Santos (jessicaluanaoeiras@gmail.com)

Maria Eduarda Lima Vilaça (maria21220203@aluno.cesupa.br)

Thais Soares Rocha (thais20220003@aluno.cesupa.br)

Claudiane Santana Silveira Amorim (claudianeuepa@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os Distúrbios Hipertensivos Específicos da Gestação (DHEG), são alterações não fisiológicas que incidem sobre a saúde da grávida e caracterizam-se pela elevação da Pressão Arterial (PA) em valores absolutos de PA sistólica = 140 mmHg e/ou diastólica = 90mmHg. Sendo classificadas em: hipertensão crônica; hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia; pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica; eclâmpsia e a síndrome HELLP. As DHEG representam a principal causa de morte materna no Brasil e a segunda no mundo, superadas apenas pelas hemorragias. Na região Norte, a assistência pré-natal torna-se um desafio ainda mais significativo, visto que as dificuldades de acesso aos serviços de saúde em áreas rurais e ribeirinhas podem comprometer a prevenção e identificação precoce de agravos que acometem a saúde materno-fetal. **OBJETIVO:** Descrever a importância da assistência do enfermeiro na prevenção e cuidados a gestantes com DHEG. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Revisão de Literatura,

através do levantamento bibliográfico nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, no período de 2020 a 2025. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra em português; critérios de exclusão: dissertações e teses. RESULTADOS: Em estudos realizados, apontou-se que 16,63% das grávidas internadas com DHEG em Belém-PA, apresentavam 35 anos ou mais. Destaca-se que grávidas com idade igual ou superior a 35 anos apresentam Idade Materna Avançada (IMA), possuindo maior risco de desenvolver complicações obstétricas como Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), parto prematuro, placenta prévia, descolamento prematuro de placenta e a DHEG. Portanto, cabe ao enfermeiro, no âmbito do pré-natal, identificar as grávidas com predisposição para o desenvolvimento de síndromes hipertensivas. Essa investigação é feita através do reconhecimento do histórico pessoal, gestacional e familiar com o objetivo de identificar os fatores de risco e realizar a avaliação integral da mulher. Ademais, é necessário avaliar e classificar o risco gestacional periodicamente, assim as intervenções são planejadas sistematicamente, garantindo a prevenção de complicações e a promoção de resultados satisfatórios. CONCLUSÃO: O estudo permitiu identificar as contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de complicações relacionadas aos DHEG e no bem-estar materno-fetal. Entretanto, nota-se escassez de pesquisas recentes sobre a temática no Norte, evidenciando a necessidade de enfatizar o assunto. CONTRIBUIÇÕES: Destaca-se a importância da enfermagem no pré-natal, pois através das consultas, a mesma consegue identificar fatores de risco para os DHEG, garantindo saúde para o binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; hipertensão induzida pela gravidez.